

PRÉ-
SENTAÇÃO
APRESENTAÇÃO
PRESENTATION

Luis Correa Aydo

Diretor de Intercambio Psicoanalítico

Nesta oportunidade, *Intercambio Psicoanalítico* oferece na seção de artigos científicos um conjunto de textos que foram preparados especialmente para o Simpósio Clínico 2024 da FLAPPSIP *É possível sonhar um futuro? A clínica do desamparo nos tempos atuais* (14/09/2024).

A habitual representatividade das diferentes associações da Federação na autoria dos artigos que publicamos, sublinha-se desta vez com o eixo temático do simpósio que os une a todos: vislumbrar o futuro a partir de uma realidade difícil. Na FLAPPSIP, a psicanálise é pensada, estudada e praticada imersa na realidade regional, como ferramenta de promoção humana e social. Esta perspectiva é a que resume a **Nota Editorial**, desta vez a cargo de Marcelo Leães, que oferece uma visão de conjunto dos temas que articulam a política institucional da FLAPPSIP.

Além disso, incluímos, a modo de **Introdução** aos artigos de fundo, o texto que serviu de Abertura ao Simpósio, escrito pela atual Secretária Científica da Federação, Silvia Alonso, no qual a temporalidade, em suas múltiplas dimensões, é associada aos avatares da subjetividade.

O leitor encontra logo os trabalhos lidos no evento, com a exceção de duas apresentações que já foram objeto de publicação prévia, motivo pelo qual não foram incluídas nesta entrega. Trata-se de *Pulsão de morte e algumas vivências inspiradoras e criativas*¹ por A. Silva Ahmad, A. P. Rodrigues e V. Leal Pickering (CEPdePA) e *(Des)borde social y clínica psicoanalítica: una experiencia de investigación colectiva*² (CPPL) por A. Armas Pardavé y P. Ramírez Maizondo. No pé de página constam as referências.

Os demais trabalhos, que permaneceram inéditos até agora, foram revisados pelos autores e submetidos aos processos de avaliação arbitral habituais, resultando aprovados para sua publicação na Seção **Artigos Científicos**. Foram organizados em três eixos temáticos: 1 – Teorizando sobre uma subjetividade tensionada (Cabuli e Coronel); 2 – Mal-estares na cultura contemporânea (Ramírez – Schlesinger e Zelaya); 3 – Demandas da infância e da adolescência atuais (Área de adolescências da AUDEPP, Caporale – Míndez, De Cardoso – Hotimsky e Marsenac). A prevalência das novas gerações como tema de preocupação de nossos autores reafirma a intenção de que a psicanálise latino-americana ajude a conceber um futuro melhor para nossos povos.

1 Em Souza dos Santos, Sueli - compiladora (2021) *Los tiempos oscuros que nos afectan: reflexiones sobre la ética del psicoanálisis*, Ed. Artes y Ecos (Capítulo 7).

2 Versão prévia deste trabalho já publicada na nossa Revista: Soria Torres L. e outros. (2024) *Sobre la interrelación entre desborde social y espacio terapéutico em Intercambio Psicoanalítico* Volume 15 Número 1, pp. 94 – 108.

No espaço habitual da **Diretoria de Pesquisas**, sua Diretora, Marta de Giusti, nos oferece duas entrevistas a destacados psicanalistas da região (D. Tajer e R. Bernardi), com trajetórias de destaque no campo da investigação. Dessa forma, continuamos o ciclo de debate ou contraponto de abordagens sobre a questão Psicanálise e Pesquisa que temos publicado nos últimos números, como parte do esforço para construir uma psicanálise atualizada e vital.

A seção **Entrevistas** apresenta duas conversas entre integrantes do Comitê Editorial de *Intercambio Psicoanalítico* com as colegas que encabeçam, junto à Diretoria e aos delegados das diferentes associações, a organização do próximo XIII Congresso da FLAPPSIP: *Eros, alteridade e criatividade em tempos de assombro. O pulso atual da Psicanálise*. As entrevistadas são nossa atual presidente Sara Oxenstein, em diálogo com Laura Soria Torres, e a responsável pela Secretaria Científica, Silvia Alonso, entrevistada por Mara Selaibe e M. Beatriz Vannuchi. Já desde o título, este encontro, que se realizará em Lima em outubro deste ano, nos convidou a refletir com ambas as colegas sobre certa continuidade com as propostas do Simpósio 2024, mas pondo a ênfase desta vez, mais do que nos diagnósticos alarmantes, na audácia criativa necessária para enfrentá-los. Eros e Tânatos, a eterna luta simbólica em cujo desfecho Freud situava o futuro da humanidade.

Além disso, neste número culminamos a publicação dos trabalhos premiados no **Concurso de estudantes Jorge Rosa** realizado para o Congresso de Santiago do Chile em 2023. O Júri outorgou menções honrosas aos dois textos que incluímos (Civetta e Abasto), nos quais se destaca um elemento comum: propõem uma renovação da práxis psicanalítica, atenta a uma realidade com aspectos desorganizadores.

Finalmente, na seção **Resenhas** são apresentadas obras dos três convidados principais do XIII Congresso da FLAPPSIP: dois deles psicanalistas, com olhares originais sobre assuntos próprios de nossa realidade regional (M. Lemlij e I. Nogueira) e uma terceira, C. Mc Evoy, historiadora, que enfocou uma parte de seus estudos nos aspectos pessoais e subjetivos de alguns protagonistas da História Pública.

Convidamos à leitura para sustentar, na tenacidade do pensamento crítico e criativo, a possibilidade de um futuro mais habitável.